



LEI N.º 10.225, DE 11 DE SETEMBRO DE 2024

Institui o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí (PDEII – Jundiaí).

O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ**, Estado de São Paulo, de acordo com o que decretou a Câmara Municipal em Sessão Ordinária realizada no dia 10 de setembro de 2024, **PROMULGA** a seguinte Lei:-

Art. 1º Fica instituído o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí (PDEII – Jundiaí), nos termos do Anexo I, parte integrante desta Lei, dispondo sobre Eixos, Alicerces, Diretrizes, Objetivos e Ações para promoção do desenvolvimento econômico, social e da preservação da qualidade ambiental no Município de Jundiaí.

Art. 2º O Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí (PDEII-Jundiaí) terá como diretrizes:

- I** - estimular o empreendedorismo, a manutenção e a criação de novas empresas na cidade;
- II** - promover a diversificação da base econômica do município;
- III** - incentivar a inovação tecnológica e o desenvolvimento de novas tecnologias;
- IV** - fomentar a formação de clusters e arranjos produtivos locais;
- V** - estimular a internacionalização da economia local;
- VI** - promover a geração de emprego e renda;
- VII** - valorizar a economia criativa, o turismo e o patrimônio cultural do Município; e
- VIII** - garantir a sustentabilidade ambiental e o uso racional dos recursos naturais.

Art. 3º Para suporte à implantação e monitoramento do PDEII-Jundiaí, fica criado o Grupo Técnico (GT – PDEII) vinculado à Unidade de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, com a seguinte composição:

- I** – um representante da Unidade de Gestão de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ – SP
(Lei nº 10.225/2024 – fls. 2)

II – um representante da Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente;

III – um representante da Unidade de Gestão de Agronegócio, Abastecimento e Turismo;

IV – um representante da Unidade de Gestão de Governo e Finanças;

V – um representante da Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social; e

VI – um representante da Unidade de Gestão da Casa Civil.

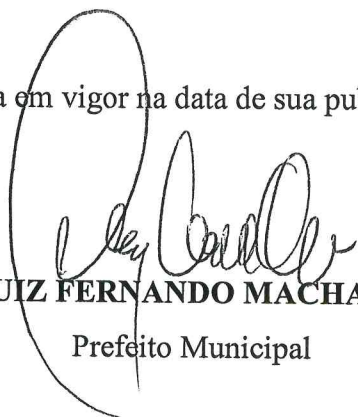
Parágrafo único. Os membros do GT-PDEII serão nomeados por portaria pelo Chefe do Poder Executivo, não sendo remunerado o exercício da função.

Art. 4º Os recursos necessários para implantação do PDEII-Jundiaí serão consignados nos instrumentos orçamentários, observados o cronograma e a disponibilidade determinados pela Unidade de Gestão de Governo e Finanças.

Art. 5º A Unidade de Gestão de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia manterá sistema de monitoramento dos objetivos e ações do PDEII, dando ampla publicidade aos resultados atingidos e sendo responsável pela inserção dos programas, projetos e ações quando da confecção do Plano Plurianual.

Art. 6º O PDEII-Jundiaí será objeto de atualizações, pelo menos a cada 5 (cinco) anos.

Art. 7º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.


LUIZ FERNANDO MACHADO
Prefeito Municipal

Registrada na Unidade de Gestão da Casa Civil do Município de Jundiaí, aos onze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, e publicada na Imprensa Oficial do Município.


GUSTAVO L. C. MARYSSAEL DE CAMPOS

ANEXO I

1. PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INOVAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

1.1. Introdução

No contexto de desafios globais, como a transição demográfica e energética, a cidade de Jundiaí, reconhecida por sua qualidade de vida e atratividade de negócios, se depara com a necessidade premente de antecipar-se aos desafios do futuro. É imprescindível que Jundiaí esteja preparada para as mudanças que estão por vir, potencializando suas oportunidades e consolidando-se como uma cidade resiliente e adaptável, para impulsionar seu desenvolvimento econômico, fomentar a inovação e fortalecer sua presença no mercado global.

O processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização foi moldado por este contexto em constante evolução, considerando os impactos das transformações demográficas, energéticas e tecnológicas, a fim de alinhar as estratégias de desenvolvimento com as demandas emergentes. O diagnóstico realizado adotou uma abordagem inclusiva e prospectiva, levando em consideração não apenas a situação atual, mas também os desafios e oportunidades que se delineiam no horizonte. A perspectiva técnica e participativa, compreendendo a análise de dados secundários, entrevistas em profundidade, realização de oficinas e pesquisa do tipo survey, fundamentou a identificação de nove grandes destaques que permeiam os desafios e potenciais de Jundiaí: protagonismo regional, desigualdade e diversidade, mão de obra, atração de talentos qualificados, inovação, internacionalização, sustentabilidade e ESG, governança e parcerias, além da importância da região central do município.

Com base nesses destaques, foi desenvolvido, de forma colaborativa, um framework que organiza os eixos estratégicos e fundamentos, desdobrando-se em diretrizes e objetivos que guiam o Plano de Ação, delineando suas principais estratégias e iniciativas.

O objetivo deste documento é apresentar a estratégia construída para impulsionar o desenvolvimento econômico, a inovação e a internacionalização de Jundiaí, além de oferecer uma visão abrangente do plano de ação, que

inclui diretrizes, objetivos e indicadores-chave. O relatório também aborda uma análise detalhada das forças, potencialidades, fraquezas e ameaças que a cidade enfrenta, fornecendo insights valiosos e direcionamentos para superar os desafios e implementar com sucesso o plano proposto.

Ao considerar o panorama dinâmico e em constante transformação, é importante que Jundiá esteja atenta às necessidades futuras, fortalecendo sua capacidade de adaptação e inovação. A cidade deve concentrar esforços no desenvolvimento de políticas e estratégias que não apenas resolvam os desafios atuais, mas também assegurem a sua resiliência e prosperidade em face das mudanças em curso. Este documento se propõe a apresentar um plano de ação sólido, que posicione Jundiá de maneira proativa para enfrentar os desafios do futuro, aproveitando ao máximo suas potencialidades e garantindo um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

1.2. Metodologia

A metodologia utilizada para a construção dos eixos estratégicos e do plano de ação no âmbito do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiá foi estruturada para abordar os desafios e as oportunidades identificadas a partir do diagnóstico desenvolvido na etapa anterior.

Em primeiro lugar, foi criado um framework, ou seja, uma estrutura conceitual que serviu como base para todo o plano. Esse framework consiste em dois elementos principais: os eixos estratégicos e os alicerces. Os eixos estratégicos representam as áreas prioritárias de desenvolvimento identificadas a partir do diagnóstico, com potencial para impulsionar a visão estratégica da cidade. Os alicerces, por sua vez, são as condições estruturantes fundamentais necessárias para viabilizar e fortalecer as agendas estratégicas.

Dentro desse contexto, as agendas estratégicas, que são os eixos estratégicos do plano, foram definidas com base nos principais direcionamentos propostos pelo Plano de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização - PDEII. Elas desempenham um papel central ao consolidar as propostas, prioridades, ações, indicadores e metas, fornecendo uma visão clara das direções estratégicas a serem seguidas.

Além disso, os alicerces, que representam os aspectos transversais que permeiam todos os eixos da visão de desenvolvimento econômico, foram estabelecidos como as condições básicas necessárias para viabilizar e fortalecer as agendas estratégicas. Os alicerces têm como objetivo principal alinhar as agendas estratégicas às condições fundamentais que garantirão a eficácia de suas ações.

No que diz respeito às diretrizes, elas foram estabelecidas como princípios orientadores que fornecem uma base sólida para a tomada de decisões estratégicas. As diretrizes estabelecem os parâmetros dentro dos quais a estratégia deve ser concebida e executada, atuando como uma bússola que orienta as decisões, considerando sempre as agendas estratégicas e os alicerces.

Os objetivos foram formulados como declarações específicas e mensuráveis que descrevem os resultados desejados que a cidade pretende alcançar no futuro. São metas concretas que orientam a implementação das ações estratégicas, servindo como indicadores de progresso.

Por fim, os instrumentos de ação englobam o conjunto de planos, programas, projetos e iniciativas que deverão ser implementados para atingir os objetivos estratégicos. Eles detalham como a estratégia será executada, monitorada e ajustada ao longo do tempo para garantir o avanço em direção aos objetivos estabelecidos.

Ainda, é importante destacar que no processo de construção do PDEII de Jundiaí, foram estudados e selecionados indicadores de impacto relacionados a cada ação estratégica. Esses indicadores desempenham um papel no monitoramento do progresso e no acompanhamento do impacto positivo do plano ao longo do tempo. Eles fornecerão informações concretas sobre o desempenho das ações implementadas, permitindo avaliar a eficácia das estratégias adotadas e realizar ajustes necessários para garantir que as metas e objetivos sejam alcançados de maneira eficiente e consistente. Assim, o governo poderá atuar com transparência e responsabilidade e na tomada de decisões no processo de implementação do plano.

1.3. Participação da Sociedade no Plano

O Plano de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí é fruto de um processo colaborativo e participativo que envolveu ativamente a sociedade e os atores relevantes do setor público. A participação social desempenhou um papel fundamental na elaboração deste plano, contribuindo para a identificação dos eixos e objetivos estratégicos que orientam as ações propostas. Abaixo, apresentamos um resumo das principais etapas e números que refletem a amplitude desse processo participativo:

a) Engajamento dos Atores Sociais Relevantes:

Durante a fase de construção do Plano, foi estabelecido um diálogo contínuo com atores sociais relevantes, incluindo representantes da Administração Pública, tanto do Poder Executivo quanto do legislativo. Essa colaboração foi essencial para identificar os eixos estratégicos e objetivos que melhor atendessem às necessidades e aspirações da cidade.

b) Realização de Oficinas:

Ao longo do processo, foram realizadas 14 oficinas de trabalho, proporcionando um espaço de discussão e cocriação para a comunidade e os especialistas. Mais de 300 pessoas participaram ativamente dessas oficinas, contribuindo com ideias e sugestões para a construção do plano.

c) Participação do Grupo Gestor:

Um grupo gestor dedicado desempenhou um papel central na condução do processo participativo. Cinco oficinas foram realizadas com esse grupo, que desempenhou um papel estratégico na definição das diretrizes e na validação das ações propostas.

d) Entrevistas em Profundidade:

Além das oficinas, foram realizadas 14 entrevistas em profundidade com stakeholders-chave da cidade. Essas entrevistas proporcionaram uma compreensão mais aprofundada das necessidades, desafios e oportunidades de Jundiaí, enriquecendo ainda mais o processo de planejamento estratégico.

e) Pesquisa tipo Survey:

Uma pesquisa de ampla abrangência foi conduzida, na forma de um survey, com a participação de aproximadamente 1.100 pessoas, representantes de empresas de diversos portes da cidade. Essa pesquisa

permitiu coletar uma grande quantidade de dados e opiniões da iniciativa privada, oferecendo uma visão das expectativas e aspirações dos empresários em relação ao desenvolvimento da cidade.

A participação social foi um elemento central na elaboração do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí. A diversidade de vozes, ideias e perspectivas contribuiu para a formulação de um plano representativo, que reflete as aspirações e necessidades da cidade e de sua sociedade, Poder Público e setor produtivo. Este processo participativo reforça o compromisso de Jundiaí em construir um futuro mais próspero, inovador e internacionalmente competitivo, com base na colaboração e na inclusão de todos os seus cidadãos e parceiros.

1.4. Eixos Estratégicos, Diretrizes, Objetivos, Ações e Indicadores

Neste capítulo, apresenta-se o cerne do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí: o Plano de Ação. Aqui, estão organizadas as ações estratégicas que foram concebidas e elaboradas com base nos eixos e diretrizes definidos. Cada ação é detalhada, com objetivos específicos e indicadores de desempenho estabelecidos.

O Plano de Ação representa a materialização das aspirações estratégicas delineadas ao longo deste processo. Ele é a expressão concreta de visão de desenvolvimento econômico para Jundiaí, refletindo o compromisso com a melhoria contínua da qualidade de vida e o fortalecimento da competitividade da cidade. A transparência e a prestação de contas são fundamentais para o sucesso deste plano, e é por isso que cada ação é acompanhada por indicadores selecionados, que permitem avaliar seu progresso e eficácia ao longo do tempo.

1.4.1. Eixos Estratégicos e Alicerces

Os eixos estratégicos foram construídos com base no diagnóstico realizado na etapa inicial da construção do plano. Nela foram identificados os vetores de desenvolvimento, transversalidades entre esses vetores e condições estruturantes para impulsionar o desenvolvimento e internacionalização do município de Jundiaí.

O conceito de Eixos pode ser definido da seguinte forma:

Os Eixos Estratégicos estão relacionados aos vetores do desenvolvimento identificados no diagnóstico com potencial de alavancar a visão estratégica. Têm como objetivo aglutinar as propostas nas principais direções sugeridas pelo PDEII, para delinear as prioridades, comunicar as ações, indicadores e metas.

Já as transversalidades e condições estruturantes para impulsionar o plano são chamados de alicerces. Eles têm como objetivo alinhar as agendas estratégicas e sua relação às condições basilares para viabilizar suas ações.

Os eixos estratégicos definidos a partir do diagnóstico foram:

- a) Setores Econômicos Estratégicos;
- b) Sustentabilidade Ambiental;
- c) Pessoas Protagonistas do Desenvolvimento.

1.4.1.1. Eixos estratégicos

- a) Setores Econômicos Estratégicos

Durante o processo de diagnóstico foram identificadas determinadas características e vocações do município de Jundiaí, que ajudaram a organizar esse eixo, suas diretrizes e objetivos.

Jundiaí é uma cidade com economia dinâmica e um importante centro regional. É um município que possui na indústria uma vocação histórica, esse setor é responsável por um volume de valor agregado e de empregos em Jundiaí maior do que no estado de São Paulo como um todo e do que os municípios da região. O setor industrial vem sofrendo com as dificuldades da transição da economia brasileira para o setor de serviços, por isso, e pela importância relativa que possui para a economia de Jundiaí é um setor que exige atenção da Administração Pública.

Além disso, as possíveis transformações que a indústria irá enfrentar nas próximas décadas, quer seja em relação às inovações tecnológicas e ou às inovações ambientais, pode ser tanto uma ameaça quanto uma oportunidade para o município de Jundiaí.

Conforme o diagnóstico, o setor industrial no município abrange tanto indústrias de base quanto as mais tecnológicas ligadas à comunicação, energia e fornecimento de equipamentos médicos. Por isso, a constituição da indústria, com foco nas suas inovações, é um dos setores econômicos alvo do plano.

Outro setor econômico importante para o desenvolvimento do município e que deve ser foco da Administração Pública é a economia criativa. Esse setor é marcado pela inovação e empreendedorismo, duas qualidades que também apareceram em destaque no diagnóstico realizado nas fases anteriores do processo de construção do plano. Além disso, a economia criativa pode ser um setor chave na manutenção e melhoria da já elevada qualidade de vida da cidade, pois, pode fornecer uma rede de serviços urbanos que permita ao cidadão usufruir da cidade de forma ainda mais intensa. Além disso, esse setor pode ser um setor importante para a requalificação do centro da cidade. Sendo assim, a economia criativa representa um dos setores econômicos alvos do plano.

Outro setor que se destacou foi o setor da saúde. Jundiaí faz parte do cluster da indústria da saúde humana que engloba as regiões metropolitanas de São Paulo e parte da RM de Jundiaí e Campinas. Além disso, as atividades ligadas à saúde humana ganharam espaço no centro de Jundiaí nos últimos anos, se tornando a atividade que mais gera emprego na região. Por fim, o setor da saúde pode ajudar no encadeamento para atividades industriais tecnológicas, contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população e ser um setor atrativo para o turismo.

O setor da segurança alimentar e alimentos ligados à produção familiar pode gerar um encadeamento entre o turismo e o tradicional setor de produção de agricultura familiar. O setor também pode se beneficiar de práticas sustentáveis e ao mesmo tempo servir de fonte de renda para mitigar o impacto do crescimento da cidade. Por isso, esse setor entrou no plano como destacado.

Jundiaí já é um polo de atração de turismo da região, de Campinas e São Paulo, contudo, esse setor precisa ser melhor estruturado para se ligar com a cadeia de agricultura familiar, no turismo agroecológico, com o setor de saúde no turismo de saúde, e dar vazão ao crescimento do turismo de negócios e à vocação para a internacionalização da cidade. Por isso, o turismo de valor foi outro setor econômico que o plano destaca como importante foco de atenção do Poder Público.

Por fim, a transição energética, que pode contribuir para a manutenção dos ativos ambientais de Jundiaí, para a qualidade de vida da cidade, e modernização do parque industrial. Além disso, ser referência nesse tema pode impulsionar a atração de capital internacional ampliando a internacionalização da cidade.

a) Sustentabilidade Ambiental Como Valor Econômico

Outro elemento retirado do diagnóstico realizado para o plano foi o foco na sustentabilidade ambiental. Elementos como a manutenção da Serra do Japi, as preocupações com a água e o clima da cidade perpassa o sentimento de vários dos atores sociais ouvidos no processo de construção do plano. Por isso, o plano elenca uma série de diretrizes e objetivos para dar vazão a essas preocupações, pensando em tornar os ativos ambientais (Serra do Japi, água e clima) fontes de valor para a cidade. Além disso, a força que Jundiaí já representa como referência em cidade sustentável, destacando-se em vários dos indicadores dos ODS, precisa ser impulsionado e mantido.

b) Pessoas como Protagonistas do Desenvolvimento

O terceiro e último eixo para o desenvolvimento do município de Jundiaí está associado à preocupação com as pessoas como protagonistas do desenvolvimento. Jundiaí já incorpora essa visão nos seus planos para primeira infância e na cidade da criança, a ideia é incentivar que essas práticas estejam conectadas com as demais ações para o desenvolvimento da cidade.

Isso passa por uma ação estatal que qualifique o capital humano da cidade desde os anos iniciais e incentive os indivíduos que se qualificaram a exercer suas atividades econômicas em Jundiaí. O mercado de trabalho em Jundiaí não oferece ainda tantas oportunidades de empregos para pessoas com nível superior, pessoas essas que até moram na cidade, mas exercem suas atividades em Campinas ou São Paulo, mesmo que a diferença salarial para esse tipo de trabalhador entre as cidades não seja grande. Esse é um dos desafios da cidade a saber: formar, manter e atrair jovens bem formados para exercer suas profissões no mercado de trabalho de Jundiaí, ou ainda, prosperarem com seus empreendimentos na cidade.

Além disso, o mercado de trabalho é um mercado onde há problemas de informações assimétricas, ou seja, os trabalhadores com a qualificação e

habilidades desejadas não sabem ao certo onde estão as vagas, e as empresas não sabem ao certo onde estão os trabalhadores com a qualificação que desejam. Entre as demandas do setor produtivo ouvidas na construção do plano, a dificuldade de encontrar trabalhadores com qualificação intermediária foi uma das mais recorrentes, o que é comum no país. Por isso, o plano também abrange ações no sentido de conectar a formação com as demandas do mercado de trabalho.

1.4.1.2. Alicerces

Os alicerces constituem as transversalidades e condições estruturantes para impulsionar o plano. Foram identificados três alicerces para impulsionar os eixos estratégicos do plano: Infraestrutura, Cidade Inovadora e Empreendedora e Equidade e Diversidade.

a) Infraestrutura

Segundo o diagnóstico, um dos principais atrativos econômicos da cidade é sua localização e sua infraestrutura, o que coloca o setor de logística como um setor importante na cidade. Por infraestrutura entende-se toda a rede de suporte para as atividades econômicas, como energia, telecomunicações e água, entre outras e vias para locomoção de pessoas e mercadorias.

Em termos de infraestrutura a cidade se encontra bem servida, contudo, esse deve ser um foco de atenção do Poder Público especialmente nos casos da água e telecomunicações. Ainda que o plano de recursos hídricos estime que os atuais reservatórios de água da cidade não se configuram numa ameaça ao desenvolvimento municipal, há muita incerteza entre os atores sociais a esse respeito. Ainda há transformações produtivas e incertezas quanto aos impactos das mudanças climáticas que trazem elementos para essa preocupação.

Já a telecomunicação é um dos setores que pode ser pressionado pelo recente crescimento da atividade de hospedagem e servidores de internet, que atualmente são os maiores pagadores de ISS do município. Além disso, Jundiaí não figura em posições elevadas em listas de acesso à internet por banda larga e 4G.

b) Equidade e Diversidade no Mercado de Trabalho

Assim como a maior parte das localidades brasileiras, Jundiaí sofre com problemas relacionados à equidade e diversidade. Ainda que esse problema não seja acima da média nacional ou mesmo que a cidade não seja particularmente desigual, os piores índices em indicadores de ODS que a cidade acumula estão relacionados ao tema.

Outra questão é que a pressão no mercado imobiliário e o crescimento da cidade podem encarecer o custo de vida, o que será mais sentido pela parcela mais carente da população, que também está localizada nas margens da cidade onde há espaço para propriedade rural. Ou seja, ainda que a desigualdade não seja um problema particular de Jundiaí, esse é um ponto de atenção e um tema transversal aos eixos de desenvolvimento. Ainda mais, quando se pensa que ações no sentido de melhorar a equidade e dar suporte para a diversidade são bem-vistas por investidores internacionais.

c) Cidade Inovadora e Empreendedora

Durante o processo de diagnóstico ficou patente a vocação da cidade para o empreendedorismo. Bem como os esforços públicos que a Administração Pública direciona para esse tema, como o Jundiaí Empreendedora e a Feira do Empreendedor, Negócios e Serviços – FENS.

O empreendedorismo é umas das formas de geração de renda e de emprego mais importantes do país, e em Jundiaí acontece o mesmo. Nesse setor encontram-se desde aqueles empreendedores que têm no negócio uma forma de gerar renda extra para a família, ou mesmo uma forma de autoemprego, até negócios que podem se tornar grandes empresas com o incentivo certo. Por isso, esse é um dos temas transversais e impulsionadores do desenvolvimento da cidade conforme o plano estabelece.

d) Governança e Internacionalização

O plano ainda destaca dois elementos que são essenciais para que a articulação das estratégias do plano seja destravada, a Governança Pública e a visão de futuro da cidade como uma cidade internacionalizada. Nesse sentido, cabe ao Poder Público articular esforços internos e articular os setores econômicos e sociais da cidade no sentido de comunicar sua estratégia de modo transparente, incluir a população nessa visão de futuro e permitir a avaliação das ações do plano e sua publicização.

1.5. Diretrizes do Plano

Os eixos e alicerces estruturam as diretrizes, que são princípios orientadores que fornecem uma base sólida para a tomada de decisões estratégicas. Elas ajudam a estabelecer os limites dentro dos quais a estratégia deve ser desenvolvida e implementada. Elas fornecem uma bússola para a tomada de decisões, tendo em vista as agendas e os alicerces.

As diretrizes por eixo segundo estabelecido pelo plano são:

1.5.1. Setores Econômicos Estratégicos

- Consolidar Jundiaí como Polo Regional;
- Desenvolver Polos Urbanos Estratégicos;
- Transformar Jundiaí em Destino Turístico Inteligente;
- Expandir a Economia da Saúde;
- Fortalecer o Agronegócio e Agricultura Familiar;

1.5.2. Sustentabilidade Ambiental Como Valor Econômico

- Estabelecer os ativos ambientais como impulsores de investimentos, estimulando a rentabilidade das atividades de proteção e uso sustentável dos recursos naturais.

1.5.3. Pessoas como Protagonistas do Desenvolvimento

- Integrar ações do Plano de Desenvolvimento Econômico ao Plano Municipal de Primeira Infância;
- Impulsionar a educação de qualidade, com ênfase em pesquisa, inovação e alinhamento ao mercado;
- Estabelecer estratégias para retenção e desenvolvimento de talentos, integrando-os à economia local;
- Promover educação de qualidade e fomentar pesquisa e inovação em todos os ciclos educacionais;
- Assegurar educação inclusiva com foco em grupos vulneráveis e pessoas com deficiência.

1.5.4. Infraestrutura

- Ampliar a cobertura de rede lógica;
- Otimizar o sistema logístico de maneira sustentável;
- Garantir segurança hídrica e energética.

1.5.5. Equidade e Diversidade no Mercado de Trabalho

- Promover Equidade no Mercado de Trabalho;
- Fomentar Negócios Sociais.

1.5.6. Cidade Inovadora e Empreendedora

- Incentivar a Inovação Empresarial;
- Promover Polos de Desenvolvimento.

1.5.7. Governança e Internacionalização

- Integrar estratégias de Governança Pública ao desenvolvimento econômico;
- Implementar monitoramento transparente dos resultados e impactos das políticas econômicas, assegurando prestação de contas eficiente à sociedade;
- Harmonizar sistemas de gestão, controle e planejamento georreferenciado, simplificando processos burocráticos e otimizando serviços municipais;
- Inserir Jundiáí nas agendas nacionais e estaduais para captação de capital internacional;
- Impulsionar a marca "Jundiáí" internacionalmente, aprimorando sua competitividade para atração de investimentos.

1.6. Objetivos do Plano

Para cada eixo também foram estabelecidos objetivos que são declarações específicas e mensuráveis que descrevem os resultados desejados que a cidade pretende alcançar no futuro. Resultados esses que precisam ser mensurados por meio de indicadores de resultado.

Os objetivos por eixo segundo estabelecido pelo plano são:

1.6.1. Setores Econômicos Estratégicos

- Estimular um Ambiente de Negócios Competitivo e Sustentável;
- Potencializar a Educação e Formação Técnica Regional;
- Revitalizar e diversificar espaços urbanos para fortalecer Jundiáí como um destino atrativo, gerando oportunidades e reforçando sua identidade cultural;
- Impulsionar o estabelecimento de empreendimentos turísticos em áreas estratégicas de Jundiáí;

- Amplificar o reconhecimento de Jundiaí como um destino turístico de destaque em São Paulo;
- Estabelecer Jundiaí como um centro de referência em serviços de saúde e pesquisa;
- Potencializar o agronegócio e a agricultura familiar em Jundiaí, promovendo práticas sustentáveis, inovação e ampliando os canais de comercialização.

1.6.2. Sustentabilidade Ambiental Como Valor Econômico

- Incentivar a adoção de energias renováveis, como solar e eólica, por meio de estímulos econômicos, gerando empregos formais e promovendo tecnologias sustentáveis;
- Salvar ecossistemas naturais, financiando pesquisas e práticas de conservação e manejo responsável dos recursos;
- Criar um ambiente favorável para rentabilizar atividades que unam a proteção e o uso consciente dos recursos naturais, equilibrando preservação ambiental e desenvolvimento econômico.

1.6.3. Pessoas como Protagonistas do Desenvolvimento

- Promover a integração de polos educacionais e de emprego, incentivando a criatividade e uso de espaços públicos, como praças e parques;
- Oferecer capacitação profissional sintonizada às necessidades do empreendedorismo e mercado de trabalho;
- Proporcionar orientação profissional para estudantes, facilitando decisões sobre futuras carreiras;
- Garantir a equidade na formação e capacitação, promovendo oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento para todos os membros da comunidade;
- Lançar um programa de desenvolvimento de talentos, visando capacitar profissionais em setores estratégicos e nutrir talentos desde a educação básica;
- Alinhar a capacitação e formação profissional com as necessidades do mercado de trabalho;
- Promover e ampliar oportunidades educacionais de excelência para grupos vulneráveis e pessoas com deficiência, garantindo seu acesso a instalações e programas de alta qualidade.

1.6.4. Infraestrutura

- Formar parcerias com o setor privado e o governo federal para acelerar a implantação do 5G e modernizar a infraestrutura da cidade;
- Potencializar a integração das cadeias regionais de Jundiaí, aproveitando sua posição territorial estratégica e as capacidades do terminal intermodal;
- Assegurar o fornecimento sustentável de energia e otimizar a gestão dos recursos energéticos;
- Promover a segurança hídrica, garantindo acesso a água potável, eficiência no uso e redução de riscos de escassez.

1.6.5. Equidade e Diversidade no Mercado de Trabalho

- Assegurar igualdade de oportunidades econômicas para todas as comunidades locais, fomentando um mercado de trabalho diversificado e equitativo;
- Promover a inclusão produtiva e a acessibilidade habitacional, garantindo oportunidades econômicas para todos os segmentos da população;
- Estabelecer um ecossistema favorável ao surgimento e crescimento de negócios com impacto social em Jundiaí, abordando questões sociais de forma inovadora e sustentável.

1.6.6. Cidade Inovadora e Empreendedora

- Estimular a cultura de inovação e criatividade, fortalecendo a prosperidade do ecossistema empreendedor em Jundiaí;
- Expandir o ecossistema de inovação, focando em soluções que otimizem a gestão pública e resultem em economia de recursos;
- Fomentar a economia criativa e o empreendedorismo em diversas regiões de Jundiaí, valorizando a diversidade cultural e suas manifestações;
- Potencializar o papel da Administração Pública na promoção da economia local e no suporte às MPEs;
- Revitalizar o centro de Jundiaí, integrando-o à estratégia de desenvolvimento econômico e priorizando setores estratégicos.

1.6.7. Governança e Internacionalização

- Promover a integração entre os setores do executivo municipal, garantindo eficiência e transversalidade nos processos;

- Implementar monitoramento transparente dos resultados e impactos das políticas econômicas, assegurando prestação de contas eficiente à sociedade;
- Melhorar a eficiência dos serviços municipais, integrando sistemas de gestão, controle e planejamento urbano georreferenciado para otimizar a experiência do cidadão e reduzir a burocracia;
- Impulsionar investimentos e fortalecer parcerias estratégicas com entidades nacionais e internacionais para ampliar a cooperação e as relações comerciais;
- Consolidar a imagem de Jundiaí, internacionalmente, destacando-a como destino estratégico para investimentos.

1.7. Plano de Ação

Com base nas diretrizes e objetivos estabeleceu-se um plano de ação que se configura em um conjunto de ações.

1.7.1. Setores Econômicos Estratégicos

- Modernizar e expandir distritos industriais com foco em sustentabilidade e energias renováveis;
- Aumentar áreas industriais próximas a grandes concentrações populacionais para otimizar o acesso ao trabalho e fomentar o desenvolvimento local;
- Fomentar a oferta de cursos alinhados às vocações locais como empreendedorismo, turismo, saúde, tecnologia, indústria de base, e alimentos e bebidas;
- Implantar política de estímulos econômicos para atração e permanência de negócios ligados à gastronomia, cultura e entretenimento nas áreas designadas;
- Implementar políticas de incentivo e investimento para atração e manutenção de estabelecimentos turísticos nas áreas designadas de Jundiaí;
- Desenvolver um plano de marketing turístico para reforçar a imagem de Jundiaí como um destino diversificado, estabelecendo colaborações com agências de viagens, operadores turísticos e outros stakeholders relevantes;
- Iniciar um programa de capacitação voltado para profissionais do turismo, colaborando com instituições educacionais e entidades do setor para oferecer cursos e treinamentos especializados;

- Incentivar a instalação e manutenção de hospitais de referência para consolidar Jundiá como um polo de saúde;
- Lançar um programa de incentivos para atrair investimentos em áreas como centros médicos, laboratórios e instituições de pesquisa;
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior nas áreas de medicina e biomedicina, promovendo pesquisas financiadas pelo município por meio de bolsas de iniciação científica;
- Implementar um hub de inovação voltado ao agronegócio, incentivando práticas eficientes e ecologicamente responsáveis;
- Desenvolver arranjos produtivos locais para fortalecer o desenvolvimento econômico rural, incentivando a certificação de qualidade, diversificação da produção agrícola e otimização da cadeia de suprimentos;
- Lançar um programa de pesquisa e desenvolvimento voltado para tecnologias verdes, disponibilizando recursos e financiamentos para projetos inovadores nesse segmento.

1.7.2. Sustentabilidade Ambiental Como Valor Econômico

- Realizar estudos para financiamentos voltados à adoção de tecnologias verdes por empresas e residências;
- Harmonizar a gestão da Reserva Biológica da Serra do Japi com o Plano de Manejo da ReBio, incentivando pesquisas científicas e regulamentando a exploração industrial e comercial dos descobrimentos;
- Fomentar a expansão de seguro rural, Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e o Projeto Nascentes Jundiá.

1.7.3. Pessoas como Protagonistas do Desenvolvimento

- Mapear áreas de vulnerabilidade próxima às creches municipais e incentivar a instalação de empreendimentos que potencializem o emprego local;
- Estabelecer colaborações com empresas líderes nos setores econômicos para criar projetos em parceria com escolas da rede pública e privada;
- Disponibilizar temporariamente espaços públicos para eventos, como feiras gastronômicas e atividades culturais, para dinamizar a ocupação de praças e parques;

- Consolidar o programa "Crianças Empreendedoras" nas escolas municipais e eventos da Unidade de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia;
- Organizar anualmente a "Feira das Profissões e Tecnologia de Jundiaí", oferecendo insights sobre carreiras e novidades tecnológicas;
- Ampliar parcerias com empresas, Sistema S, e outros centros educacionais para promover boas práticas de treinamento e formação profissional;
- Estabelecer um centro para visitação e formação em ciências;
- Ampliar a Olimpíada de Matemática e, em parceria com a iniciativa privada, criar uma delegação para competições nacionais;
- Estabelecer um grupo de trabalho para solicitar ao Estado a criação de um centro de pesquisas universitário em Jundiaí;
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior para desenvolver programas especializados e adaptados para grupos vulneráveis e pessoas com deficiência;
- Criar um grupo de trabalho dedicado a identificar as melhores práticas em educação inclusiva e adaptá-las ao contexto de Jundiaí;
- Pleitear, junto ao Estado, apoio e recursos para aprimorar a infraestrutura e os programas educacionais destinados a grupos vulneráveis e pessoas com deficiência;

1.7.4. Infraestrutura

- Plano Estratégico de Logística Sustentável: criar um plano de cargas que integre cadeias regionais, considerando a posição estratégica de Jundiaí;
- Identificar oportunidades para otimizar o transporte, melhorar a eficiência logística e diminuir impactos ambientais;
- Requalificação dos Distritos Industriais: Revitalizar e modernizar os distritos industriais, tornando-os mais eficientes e sustentáveis;
- Expansão Sustentável do Terminal Intermodal;
- Elaborar um projeto de ampliação e aprimoramento do Terminal Intermodal;

- Modernizar a infraestrutura do terminal para aumentar sua capacidade de maneira sustentável, reforçando Jundiaí como polo regional;
- Criar um grupo de trabalho público-privado dedicado à rápida instalação da infraestrutura 5G em Jundiaí, com foco na revisão do marco regulatório de antenas;
- Estabelecer um sistema municipal integrado com concessionárias de energia elétrica e gás natural para fortalecer a segurança energética;
- Construir uma nova represa para armazenamento e tratamento de água potável no município;

1.7.5. Equidade e Diversidade no Mercado de Trabalho

- Implantar programas de qualificação e intermediação de mão de obra voltados para grupos diversos, garantindo sua inserção e desenvolvimento no mercado de trabalho;
- Desenvolver iniciativas para combater o aumento do custo de vida, incluindo a oferta de habitação social e programas de aluguel social, juntamente com programas de inclusão produtiva;
- Implementar programas que incentivem soluções de problemas sociais, por meio de hackatons, concessão de bolsas e formações específicas no tema;
- Fomentar Negócios Sociais.

1.7.6. Cidade Inovadora e Empreendedora

- Fortalecer o Fundo de Apoio à Ciência, Tecnologia e Inovação de Jundiaí, com foco em apoiar startups locais através de "capital semente" e recursos para escala;
- Estabelecer um programa de espaços públicos de coworking e incubadoras, complementado por mentorias e curadorias;
- Expandir o programa de mentorias e aceleração para iniciativas inovadoras que visem aprimorar serviços públicos e criar bens ou serviços meritórios, com ênfase em "govtechs";
- Implementar um marco legal para a criação de um "Sandbox Regulatório", facilitando o teste e desenvolvimento de projetos inovadores em ambientes experimentais controlados;

- Estabelecer o 'Centro de Referência em Inovação e Cultura de Jundiá' na região oeste, como um hub para promover a interseção entre inovação, cultura e empreendedorismo;
- Estímulo à Economia Local: implementar políticas de compras públicas que priorizem a cadeia produtiva local;
- Otimização do Espaço Jundiá Empreendedora: desenvolver um projeto de modernização para ampliar e aprimorar os serviços oferecidos;
- Promoção da Cultura Empreendedora: organizar periodicamente a Feira do Empreendedor, Negócios e Serviços (FENS), reforçando o espírito empreendedor da cidade;
- Atratividade do Centro: desenvolver um projeto que incentive a instalação e manutenção de estabelecimentos estratégicos no centro, valorizando as características e riquezas locais de Jundiá.

1.7.7. Governança e Internacionalização

- Otimizar e atualizar continuamente a REDE- SIM - Via Rápida Empresa;
- Lançar um portal dedicado à transparência no desenvolvimento econômico, disponibilizando dados, informações e resultados de programas;
- Lançar um projeto de integração municipal com sistema georreferenciado, identificando gargalos e promovendo mudanças para agilizar a emissão de documentos e reestruturação de processos;
- Estabelecer a "Invest Jundiá" como a Agência de Desenvolvimento da cidade;
- Criar uma equipe dedicada à promoção internacional e gestão da marca "Jundiá", responsável por elaborar e aplicar uma estratégia de divulgação global;
- Lançar campanhas de marketing internacional, ressaltando os pontos fortes de Jundiá, alinhados ao PDEII, e participar ativamente de feiras, eventos globais e road shows em centros de negócios chave.

Para acompanhar a realização do plano de ação e seus resultados sugere-se os seguintes indicadores associados aos projetos.

AÇÕES	PRAZO	INDICADORES
<p>- Criar um grupo de trabalho público-privado dedicado à rápida instalação da infraestrutura 5G em Jundiaí, com foco na revisão do marco regulatório de antenas.</p>	Curto	<ul style="list-style-type: none"> - Acessos ao Serviço de Comunicação Multimídia (Por 100 mil habitantes); - Cobertura 4,5G (Operadoras); - Densidade de banda larga fixa (Por 100 habitantes); - Fibra ótica (Operadoras); - Percentual de Conexões de Banda Larga com mais de 34MB (%); - Quantidade de área urbana por unidades de rede WIFI (por km²); - Quantidade de habitantes por unidades de rede WIFI (Un.); - Quantidade de população usuária atendida pelos serviços de WIFI público (Un.).
<p><u>Plano Estratégico de Logística Sustentável:</u></p> <p>- Criar um plano de cargas que integre cadeias regionais, considerando a posição estratégica de Jundiaí.</p> <p>- Identificar oportunidades para otimizar o transporte, melhorar a eficiência logística e diminuir impactos ambientais.</p>	Médio	(Não há indicadores) *
<p><u>Requalificação dos Distritos Industriais:</u></p> <p>- Revitalizar e modernizar os distritos industriais, tornando-os mais eficientes e sustentáveis.</p>	Médio	<ul style="list-style-type: none"> - Participação do valor adicionado da Indústria no Total do Valor Adicionado (%); - Porcentagem da energia total proveniente de fontes renováveis (%).